

COOPERAÇÃO SUL-SUL E SEUS PARADOXOS: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A ATUAÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA NOS SETORES DE PESCAS, FLORESTAS E INFRAESTRUTURA DA GUINÉ-BISSAU

RESUMO

A presente proposta de pesquisa é extensão da dissertação desenvolvida no mestrado e objetiva evidenciar as tensões entre o discurso e a prática na Cooperação Sul-Sul, por meio de um diagnóstico crítico da atuação da República Popular da China nos setores das pescas, florestas e infraestrutura da Guiné-Bissau – sendo assim, literalmente, a versão mais ampliada do que foi a discussão da dissertação. A Cooperação Sul-Sul tem, desde a sua idealização em Bandung, mobilizado a retórica da solidariedade, de filantropia, de horizontalidade e de troca de boas práticas para emanar suas ações. A Guiné-Bissau é um país altamente dependente da ajuda pública ao desenvolvimento em quase todos os setores sociais, razão pela qual tem privilegiado a cooperação com países política e economicamente mais forte para amenizar as dificuldades que enfrenta. A potência asiática, no entanto, tem aproveitado dessas fragilidades e necessidades que o país africano apresenta, ampliando e intensificando cada vez mais a sua presença em diferentes setores, para a qual tem apoderado e usado constantemente os discursos de solidariedade, amizade e desinteresse. Discursos esses contrariados pelas suas ações nos setores em estudo como poderemos ver na discricção tanto de problematização bem como da fundamentação teórica. A metodologia a ser usada para a execução e efetivação da futura tese é qualitativa, baseada em revisão da literatura sobre a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, cooperação Sul-Sul, exame de documentos oficiais como os acordos de concessão e relatórios de avaliação do governo guineense. Também apresenta a hipótese de realização de pesquisa de campo para coleta de documentos e realização de entrevistas presenciais.

Palavras-Chave: Cooperação Sul-Sul; Solidariedade; Guiné-Bissau; República Popular da China.